

EDITORIAL - TRIGÉSIMO NÚMERO

Dr. Márcio Paulo Cenci¹

Temos a alegria de comemorarmos o trigésimo número da revista *Thaumazein*. Completamos quinze anos de publicações sobre temas de Filosofia, Humanidades e Ensino. Com vários números sobre pensamento franciscano, números especiais envolvendo a pós-graduação e outras temáticas. Esses números não poderiam vir à vida sem a paciente e profícua colaboração de nossos pares, tanto autores como avaliadores. Além da equipe da Editora da Universidade Franciscana, nomeando aqui o nosso editor de Layout Lucio Pozzobon de Moraes, sempre solícito e profissional. E do suporte incansável dos colaboradores do setor de TI.

Sobre os artigos que compõem este número, temos, Fernando Rodrigues Montes D'Oca apresenta a continuidade de sua pesquisa em "ABORDAGENS SOBRE O TRÁFICO ESCRAVO NA ESCOLÁSTICA BARROCA (CONTINUAÇÃO E FIM)". Aqui o autor apresenta a importância do trabalho abolicionista de dois missionários capuchinos no final do século XVII, além de uma considerável lista de referências para os interessados em temas da abolição.

No artigo, "DUNS SCOTUS Y LA RELACIÓN ENTRE UNIVERSAL, CONOCIMIENTO Y REALIDAD", Eduarda Brum Marquetto, Hernán Esteban Guerrero Troncoso examinam o problema dos universais a partir de João Duns Scotus, e sua contraposição a Henrique de Gand, tendo por interlocutor comum, Avicena. Um trabalho investigativo exemplar.

Por sua vez, Francisco Elvis Rodrigues Oliveira, no artigo, "HERMENÊUTICA E TEMPO DO ESPÍRITO: GIANNI VATTIMO E OS ENSINAMENTO DE JOAQUIM DA FIORE" realiza uma empreitada difícil ao fazer confluir Vattimo com Joaquim di Fiore acerca do tempo do Cristianismo na pós-modernidade e as exigências que o novo tempo produz.

Diego Augusto Gonçalves Ferreira, em "HABERMAS E A FILOSOFIA DA HISTÓRIA COMO FUNDAMENTO PARA UMA PRÁXIS EMANCIPADORA" se propõe a tarefa difícil de buscar uma filosofia da história em Habermas. Acompanhe a argumentação que ele oferece.

No artigo "NOVAS TECNOLOGIAS, VIRTUALIZAÇÃO E INTELIGÊNCIA COLETIVA: IMPACTOS NA EDUCAÇÃO SEGUNDO PIERRE LÉVY", Eder Fernando Kegler e Marcos Alexandre Alves, discutem a partir de Pierre Lévy o tema das novas tecnologias, sob a virtualização, como efetivam uma inteligência coletiva. Os impactos na educação e no ensino são intensamente discutidos de maneira profícua.

No artigo "A LINGUAGEM MUSICAL NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL, SEGUNDO VYGOTSKY", Marcelo Schaedler Massario, Juliane Marschall Morgenstern e Noemi Boer discutem como o conceito vygotkyano de mediação é importante entre a linguagem musical e o fenômeno pedagógico. Um ótimo trabalho de fundamentação das práticas de ensino de música.

Como agradecimento final, além da colaboração de todos os avaliadores e autores ao apoio e suporte oferecido pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação, na pessoa do prof. Dr. Marcos Alexandre Alves. Sem o suporte financeiro e de recursos humanos concedidos pela Universidade Franciscana, não estaríamos oferecendo este serviço de publicação à comunidade científica e sociedade em geral.

¹ Editor da *Thaumazein*, Revista on-line de Filosofia da Universidade Franciscana - UFN.